

Comentários: A tuberculose de arco costal é uma apresentação clínica rara de tuberculose extrapulmonar em crianças. No entanto, é importante considerá-la como um diagnóstico diferencial em casos de tumorações ósseas, especialmente em áreas de alta prevalência da doença como o estado de Pernambuco. No Brasil, onde a vacina BCG, que contém o *Mycobacterium bovis*, é aplicada rotineiramente a todas as crianças ao nascimento, é importante sempre considerar esse tipo de *mycobacterium* como o agente causal da Tuberculose em lactentes vacinados.

Palavras-chave: Tuberculose osteoarticular *Mycobacterium bovis* Vacina BCG

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103662>

TUBERCULOSE DISSEMINADA DIAGNOSTICADA ATRAVÉS DE MONOARTRITE: RELATO DE CASO

Ana Elisa Meduna Cabreira*, Gilberto Gambero Gaspar,
Luís Henrique Lemos dos Santos,
Fernanda Guioti Puga

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A tuberculose osteoarticular é responsável por 1-2% dos casos de tuberculose em geral, e geralmente se manifesta com dor, edema e perda de função, com progressão lenta, sem sinais flogísticos clássicos, podendo ser confundida com diversas patologias, dentre elas artrite séptica e osteomielites piogênicas típicas (ex. *S. aureus*). O tratamento é feito com tuberculostáticos, durante 6 meses, porém, em alguns casos, pode haver necessidade de abordagem cirúrgica.

Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 35 anos, procedente de Ribeirão Preto (SP), natural de Serra Azul (SP), etilista, trabalhava como motorista de caminhão de cana de açúcar e em lavoura, etilista e hipertenso, iniciou há 2 anos quadro de edema e sinais clínicos de artrite em punho direito, associado a febre diária e sudorese noturna. Com isso, procurou atendimento médico em diversas ocasiões, sendo medicado com analgésicos e antiinflamatórios, sem melhora do quadro. Há um ano iniciou com deformidade articular, associado a limitação de movimento no punho e mão direita, além de nódulos subcutâneos endurecidos e não dolorosos na mesma articulação. Um dos nódulos evoluiu com fistulização, formando úlcera crostosa em região radial do punho direito, com aproximadamente 3 cm x 2 cm, com drenagem de secreção purulenta. Paciente negava histórico de trauma, sintomas respiratórios, ou contato com pessoas com sintomas respiratórios. Referia também perda de peso de 10 quilos no mesmo período. Foi internado em hospital da cidade para investigação, realizado biópsia da lesão, que não evidenciou causa. Paciente foi então encaminhado ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – SP, onde foi internado para investigação. Apresentava sorologias não reagentes para HIV, hepatites, VDRL, CIE para *Aspergillus*, *Paracoccidiodomicose* e *Histoplasmosse*. Na radiografia do punho, demonstrava extensa destruição e rarefação óssea na topografia acometida,

e em radiografia de tórax constava derrame pleural loculado em base pulmonar de hemitórax direito. Na realização do exame molecular, o TB-TRM foi positivo na biópsia da úlcera cutânea, no fragmento ósseo e no líquido pleural, confirmando quadro de tuberculose disseminada.

Comentários: Tendo em vista a elevada morbidade devido a demora no diagnóstico, é necessária a inclusão da tuberculose osteoarticular nos diagnósticos das monoartrites crônicas, principalmente em países com alta prevalência da doença, como o Brasil.

Palavras-chave: Tuberculose osteoarticular Monoartrite tuberculosa Tuberculose disseminada

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103663>

TUBERCULOSE EM PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SÃO PAULO/SP, NO PERÍODO DE 2018-2022

Jequélie Duarte^{a,*}, Ana Cecília Rizzuti^b,
Denise Rodrigues^a

^a Instituto Clemente Ferreira, São Paulo, SP, Brasil;

^b Centro Médico da Polícia Militar do Estado de São Paulo

Introdução: Segundo projeção da Organização das Nações Unidas, em 2023, a população brasileira chegou a 215 milhões de habitantes, com 33 milhões de idosos, que representam 15% do total. A população geriátrica no Brasil está crescendo devido ao aumento da longevidade e diminuição das taxas de fertilidade. Há crescente preocupação com a população idosa com diagnóstico de Tuberculose, que apresenta a possibilidade de efeitos adversos relacionados a presença de múltiplas comorbidades e a polifarmácia no tratamento de Tuberculose. No Brasil, em 2021, foram notificados 68.271 casos novos de TB, o que equivale a um coeficiente de incidência de 32,0 casos por 100 mil habitantes. Já o Coeficiente de Incidência na faixa etária acima de 60 anos, na Cidade de São Paulo, em 2019, era de 50,0 casos por 100 mil habitantes.

Objetivo: Avaliar a ocorrência de tuberculose em população de pacientes idosos em um centro de referência terciária em Tisiologia em São Paulo/SP.

Métodos: Estudo descritivo, com inclusão de pacientes admitidos no Instituto Clemente Ferreira (ICF), em São Paulo, com diagnóstico de tuberculose pulmonar ou extrapulmonar, no período de 2018-2022. Os dados foram obtidos através da revisão de prontuários.

Resultados: No período de 2018 a 2022, 259 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos com suspeita de tuberculose foram encaminhados ao ICF. O diagnóstico foi excluído em 50 casos, portanto foram incluídos 208 casos com diagnóstico confirmado. A maioria era do sexo masculino (60,5%), raça branca (58,2%) e a mediana de idade foi de 67 anos. Coinfecção com HIV ocorreu em 1,4% dos pacientes. A apresentação pulmonar foi a mais prevalente (74,5%), seguida de doença oftálmica (6,8%) ganglionar (4,4%) e pleural (3,1%). A presença de reações adversas graves, com indicação de suspensão do esquema inicial, ocorreu em 10,2% dos casos. Apenas 52,8% dos pacientes tiveram como desfecho a cura clínica. O óbito durante o tratamento ocorreu em 8,2% dos pacientes.